

293

REPRESENTAÇÃO DOS SUJEITOS ENCAMINHADOS A SERVIÇOS DE APOIO PEDAGÓGICOS. *Patricia Bortoncello Silveira, Elí Henn Fabris, Mirian Baldo Dazzi, Delci Arnold, Maura Corcini Lopes (orient.)* (UNISINOS).

Estamos apresentando parte da pesquisa desenvolvida no Serviço de Interdisciplinar Atendimento e Pesquisa em Ensino e Aprendizagem/SIAPEA, localizado na antiga sede da UNISINOS. Trata-se de um trabalho que objetiva problematizar os discursos e as representações que circulam nos documentos arquivados durante 14 anos no SIAPEA. Como ferramenta metodológica utilizamos os conceitos de discurso, fundado em Michel Foucault, e o conceito de representação, em Stuart Hall. Foram analisados pareceres pedagógicos contidos em aproximadamente 281 encaminhamentos de alunos feitos pelas escolas públicas ao Serviço. Diante dos documentos analisados perguntamos: como os sujeitos são representados nos pareceres pedagógicos? Com essa questão mergulhamos nos materiais em busca de enunciados que possibilitassem a leitura de verdades sobre os alunos e sobre a aprendizagem escolar. Razões de cunho comportamental aparecem como sendo uma das principais causas para o encaminhamento de alunos ditos com "dificuldade de aprendizagem" ao serviço de apoio pedagógico. Há a necessidade de correção e de recuperação dos alunos e alunas não aprendentes podendo ser observado nos pareceres. A aprendizagem é atestada através da expressão escrita dos alunos que são avaliados através de exercícios de reprodução de conteúdos ensinados. Ela é produzida como resultado da conjugação de dois processos: o de ensino e o de desenvolvimento psico-cognitivo. Com as informações que produzimos, as discussões que desenvolvemos no grupo de pesquisa e com os textos que fizemos, subsidiaremos estagiárias que atuam no SIAPEA para atuarem com professores das escolas, bem como professores da Universidade para trabalharem com os alunos dos cursos de licenciaturas, visando uma formação profissional mais atenta às questões culturais. (Fapergs).